

Leão XIV, peregrino na África: divulgado o programa da viagem apostólica

Foram divulgados nesta segunda-feira, 16 de março, o programa oficial, os lemas e os logotipos da peregrinação internacional que o Papa fará de 13 a 23 de abril na Argélia, Camarões, Angola e Guiné Equatorial. O Pontífice irá encontrar as instituições civis e as comunidades religiosas dos diversos países, além de visitar santuários, universidades, prisões, obras de caridade e

solidariedade. A cada dia está previsto um voo interno.

18/03/2026

Dez dias, quatro países, onze cidades, cerca de 25 discursos, saudações e homilias, voos internos diários e, em alguns casos, até dois no mesmo dia. A viagem que o Papa Leão XIV se prepara para realizar de 13 a 23 de abril na África promete ser rica, intensa e certamente fascinante.

Argélia, Camarões, Angola e Guiné Equatorial são as etapas desta viagem que, de certa forma, o próprio Leão havia anunciado no voo de volta de Beirute, quando disse que desejava ir em breve ao continente africano, começando pela Argélia, terra de Santo Agostinho.

Na Argélia, seguindo os passos de Santo Agostinho

E é na capital, Argel, que terá início a longa peregrinação internacional do Pontífice – a terceira, após a Turquia e o Líbano (27 de novembro – 2 de dezembro de 2025) e o Principado de Mônaco (28 de março) –, cujo programa oficial foi divulgado nesta segunda-feira, 16 de março. O Papa partirá às 8h de Roma-Fiumicino com destino à cidade norte-africana. A aterrissagem está prevista para uma hora depois no Aeroporto Internacional de Argel “Houari Boumédiène”, onde será realizada a cerimônia de boas-vindas.

Às 9h45, o Papa visitará o Memorial do Mártir Maqam Echahid, inaugurado em 1982 por ocasião do aniversário de 20 anos da independência da Argélia da França, que homenageia os que morreram na guerra de libertação. Lá, Leão XIV

proferirá uma saudação. Na sequência seguem todos os encontros institucionais, ou seja, a visita ao presidente da República, Abdelmadjid Tebboune, no Palácio Presidencial, e o encontro, no Centro de Conferências “Djamaa el Djazair”, com autoridades, sociedade civil e corpo diplomático, a quem dirigirá o primeiro discurso da viagem.

À tarde, às 15h15, o Papa fará uma parada na Grande Mesquita de Argel, em Mohammadia, nos arredores da capital, um dos maiores locais de culto islâmico do mundo, com capacidade para 120 mil fiéis. Logo em seguida, ele se dirigirá às irmãs agostinianas missionárias em Bab El Oued para visitar o centro de acolhimento e amizade que as religiosas dirigem há anos. A visita será privada, enquanto o encontro com a comunidade argelina, às 16h40, na Basílica de Nossa Senhora da África, será público. Também

nesta ocasião está previsto um discurso.

De Argel, no dia seguinte, 14 de abril, o Papa Leão XIV seguirá para Annaba, a antiga Hipona, onde Santo Agostinho foi bispo. O Pontífice visitará o sítio arqueológico e a casa de acolhimento de idosos das Irmãzinhas dos Pobres. Seguindo uma tradição inaugurada pelo Papa Francisco em suas viagens apostólicas, quando sempre reservava um encontro com os confrades jesuítas, também Leão XIV se reunirá em particular com os membros da Ordem Agostiniana na Casa da Comunidade, às 12h10. O programa será retomado à tarde, às 15h30, com a missa na Basílica dedicada ao pai de sua ordem religiosa. Terminada a celebração, o Papa retornará a Argel. Partida às 18h, chegada às 19h10.

Três etapas em Camarões

Da capital argelina, o Pontífice partirá na manhã seguinte, 15 de abril, com uma cerimônia no aeroporto às 9h40 e decolagem às 10h10. Destino: Iaundé, Camarões. O Papa chegará lá às 15h20, dando assim início à sua viagem pela África Subsaariana. Em Iaundé, Leão XIV visitará o presidente Paul Biya, no Palácio Presidencial, receberá as autoridades e o corpo diplomático no Palácio dos Congressos (está previsto um discurso) e, às 17h45, se dirigirá ao Orfanato Ngul Zamba, para saudar os hóspedes e os funcionários da instituição. O dia será encerrado às 18h25 com o encontro privado com os bispos de Camarões na sede da Conferência Episcopal.

A viagem por Camarões continua em Bamenda, cidade localizada no lado ocidental do país, capital do departamento de Mezam. A chegada

do Papa está prevista para as 10h05 da quinta-feira, 16 de abril; logo em seguida, às 11h30, o Pontífice participará do Encontro pela Paz com a comunidade local na Catedral de São José e proferirá um discurso. À tarde, às 15h15, celebrará a missa no Aeroporto Internacional, de onde partirá para retornar – em um voo de uma hora – a Iaundé.

E de Iaundé, Leão XIV seguirá, no dia 17 de abril, para a terceira cidade de Camarões prevista no programa: Douala, capital da região do Litoral, no Golfo da Guiné, uma das maiores aglomerações urbanas e considerada a capital comercial do país. A viagem será curta, com 55 minutos de voo. Curta também será a parada em Douala, onde está prevista a missa às 11h, no Japoma Stadium, e às 13h20 a visita privada ao Hospital Católico Saint Paul. Às 14h10 já será a partida de volta a Iaundé, onde, à tarde, ocorrerá o encontro com acadêmicos

na Universidade Católica da África Central.

Viagem a Angola

O Papa se despedirá então de Camarões no sábado, 18 de abril, celebrando a missa às 9h30 no Aeroporto de Iaundé-Ville. Segue-se a cerimônia de despedida, mas no Aeroporto Internacional de Iaundé-Nsimalen. O Pontífice partirá às 12h30 e, após duas horas e meia, chegará a Angola, terceira etapa da viagem apostólica. No Aeroporto Internacional de Luanda “4 de Fevereiro”, Leão será recebido por representantes do país da África Austral; conforme o programa, realizará diversos encontros institucionais, seguidos da visita de cortesia ao presidente João Manuel Gonçalves Lourenço no Palácio

Presidencial e do encontro com autoridades, perante as quais proferirá um discurso. Tudo isso está previsto para o meio da tarde; à noite, por sua vez, haverá o encontro privado com os bispos angolanos.

Assim como em Camarões, também em Angola o Papa Leão não se limitará apenas à capital, mas visitará outras cidades. Assim, no domingo, 19 de abril, ele seguirá para Muxima, na província de Bengo, conhecida por suas belezas naturais e sede do santuário mariano “Mama Muxima”. Antes da partida, ainda em Luanda, ele celebrará a missa no bairro de Kilamba às 10h. Será o único compromisso da manhã. À tarde, às 15h40, o Pontífice seguirá de helicóptero para Muxima. Chegará lá após meia hora de viagem e se dirigirá imediatamente à esplanada em frente ao santuário para rezar o Rosário com os fiéis e proferir um discurso. Já às 17h45

está previsto o retorno, novamente de helicóptero, a Luanda.

A terceira e última etapa em Angola será Saurimo, cidade que registrou um crescimento exponencial da população devido aos numerosos migrantes que fugiram das áreas de guerra. Leão XIV chegará a Saurimo no dia 20 de abril, às 9h20, de avião e, como primeiro compromisso, visitará a casa de acolhimento de idosos, a dez minutos do Aeroporto Deolinda Rodrigues. Após alguns minutos de descanso, o Pontífice celebrará a missa na esplanada de Saurimo. Logo após o almoço, às 13h45, ele deixará a cidade para retornar a Luanda. E lá, na capital, onde chegará às 15h15, encontrará bispos, sacerdotes, consagrados e consagradas, e agentes pastorais na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima. Para a ocasião, está previsto um discurso. Este será o último compromisso da visita a Angola,

terra da qual o Papa se despedirá na terça-feira, 21 de abril, para voar em direção à Guiné Equatorial.

Na Guiné Equatorial

O voo de Luanda a Malabo, antiga capital do país situada na costa norte da ilha de Bioko, dura cerca de duas horas e meia. Visita de cortesia ao presidente Teodoro Obiang Nguema Mbasogo e encontro com as autoridades (tudo no Palácio Presidencial) pela manhã; encontro com o mundo da cultura à tarde, às 16h, em um campus universitário que leva seu nome, “León XIV”, da Universidade Nacional. Terminados os compromissos institucionais, o Pontífice, na mesma tarde, às 17h15, dirigir-se-á a um local de sofrimento e cura, que é o Hospital Psiquiátrico “Jean Pierre Olie”, conhecido

psiquiatra francês considerado “amigo” da Guiné Equatorial. Na instituição, inaugurada em dezembro após quase dez anos de obras, centro de assistência psiquiátrica de relevância nacional e internacional, Leão XIV cumprimentará os profissionais e os pacientes e lhes dirigirá algumas palavras. Já o encontro com os bispos guineenses, marcado para as 19h, será privado.

O dia mais intenso da viagem africana do Papa Leão será provavelmente quarta-feira, 22 de abril, com duas viagens no mesmo dia. Às 8h10, partindo de Malabo, ele seguirá para Mongomo, onde aterrissará no Aeroporto Internacional de Mengomeyén “Presidente Obiang Nguema” e celebrará a missa na Basílica da Imaculada Conceição. Às 12h30, visitará a “Escuela Tecnológica Papa Francisco”, projeto batizado em homenagem ao Pontífice argentino.

Às 15h10, Leão XIV estará novamente a bordo do avião para seguir para Bata, capital política do país. São três os momentos que o Papa viverá lá, todos de grande impacto: em primeiro lugar, a visita à prisão, onde está prevista uma saudação; depois, o momento de oração no Monumento em memória às vítimas da explosão de um arsenal, em 7 de março de 2021, que causou 20 mortos e cerca de 500 feridos; finalmente, o encontro no Estádio de Bata com jovens e famílias, aos quais dirigirá um discurso. Terminado o programa, o Papa partirá de Bata às 19h40 e retornará a Malabo.

E Malabo será o cenário do ato conclusivo da viagem papal à África. A missa no estádio local na manhã de 23 de abril, às 10h, será o último compromisso do Pontífice, que, às 12h45, se despedirá do país e embarcará no avião que o levará a

Roma. A chegada está prevista para as 19h55.

Lemas e logotipos

Além do programa, a Sala de Imprensa da Santa Sé divulgou nesta segunda-feira (16/03) os logotipos e lemas das quatro etapas africanas da viagem do Papa Leão.

O logotipo da Argélia, inspirado em um antigo baixo-relevo, apresenta duas pombas bebendo da mesma taça, símbolo de paz e comunhão, e o Chi Rho, emblema cristão, unidos ao mapa da Argélia. As cores verde, vermelho e branco remetem à bandeira argelina, enquanto o amarelo faz referência ao Vaticano. No centro e na parte inferior, o lema nas línguas árabe, amazigh e francês: “La paix soit avec vous”, traduzido

em árabe com a saudação “Assalamu Alaykom”. Representa o diálogo e o encontro entre cristãos e muçulmanos e é um convite universal a viver a paz, a fraternidade e a convivência harmoniosa.

O logotipo da viagem ao Camarões apresenta, por sua vez, uma Bíblia aberta, fundamento da vida cristã, sobre a qual repousa a silhueta do país, colorida com as faixas verde, vermelha e amarela da bandeira nacional. Da faixa esquerda ergue-se o Crucifixo, sinal do anúncio do Evangelho, enquanto, abaixo dele, aparece o monograma mariano. No centro, uma pomba dourada irradia raios luminosos que representam a ação do Espírito Santo e a difusão da Boa Nova por todo o território. À direita está representado o Papa Leão XIV em atitude de oração, sinal de comunhão e de acompanhamento pastoral do Povo de Deus. Nas

páginas da Bíblia está inscrito o lema “Que tous soient un / May they all be one” (Jo 17,21), que remete ao tema da unidade em Cristo e se liga ao lema episcopal do Papa, “In Illo uno unum”.

Com tons de vermelho, por sua vez, para lembrar o sangue derramado ao longo da história desta terra, o logotipo de Angola apresenta um mapa sobreposto por uma linha preta em forma de onda, que remete à bênção e, ao mesmo tempo, à identidade africana, evocando a proteção divina que acompanha a nação. No centro, um semicírculo amarelo contornado como se fossem pétalas alude à roda dentada, alegoria do trabalho e da bandeira nacional, enquanto, unida à cruz, representa a Eucaristia. As pétalas evocam a *mulemba*, árvore símbolo do país, e as linhas azuis, os rios do país. No seu conjunto, o logotipo apresenta uma Angola que,

abençoada por Deus e sob a orientação do Papa, caminha rumo a um futuro de paz, dignidade e esperança renovada, como afirma o lema, à direita na parte inferior: “Papa Leão XIV, peregrino da esperança, reconciliação e paz, abençoe Angola”.

Uma cruz dourada, símbolo de Cristo Ressuscitado e da fé cristã, é, por sua vez, o primeiro detalhe que chama a atenção no logotipo da Guiné Equatorial, onde, no centro, estão representados, de um lado, o mapa e a bandeira do país e, do outro, a família, por meio das silhuetas de um homem, uma mulher e uma criança. Abaixo, um homem em um barco com um livro nas mãos remete à chegada dos primeiros evangelizadores por mar, há 170 anos. As cores dourada, verde, branca e vermelha remetem, respectivamente, à luz de Cristo, à terra, à paz e à luta pela liberdade. O

lema “Cristo, luz da Guiné Equatorial,
rumo a um futuro de esperança”
evoca a memória do passado e a
confiança em um caminho de fé e
esperança rumo ao futuro.

Salvatore Cernuzio – Vatican
News

Copyright © Dicastério para a
Comunicação - Vatican Media

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/leao-xiv-
peregrino-na-africa-divulgado-o-
programa-da-viagem-apostolica/](https://opusdei.org/pt-br/article/leao-xiv-peregrino-na-africa-divulgado-o-programa-da-viagem-apostolica/)
(19/03/2026)